

(POLI)DOCÊNCIA NA REDE E-TEC BRASIL: *uma revisão integrativa de literatura na Educação Profissional e Tecnológica.*

(POLI)TEACHING ON THE E-TEC BRAZIL NETWORK: an integrative literature review in Professional and Technological Education.

Recebido: 05/01/2024 | Revisado:
12/08/2024 | Aceito: 26/10/2024 |
Publicado: 28/07/2025

Marina Knaip Delogo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-2157-5002>

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Norte
E-mail: marinakdelogo@gmail.com

Como citar: DELOGO, M. K.
(POLI)DOCÊNCIA NA REDE E-TEC
BRASIL: uma revisão integrativa de
literatura na Educação Profissional e
Tecnológica. *Revista Brasileira da
Educação Profissional e Tecnológica*,
[S.l.], v. 02, n. 25, p.1-19 e16644, ago. 2025.
ISSN 2447-1801. Disponível em: <Endereço
eletronico>.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

Este trabalho realizou uma revisão integrativa de literatura acerca da “(Poli)docência na Rede e-Tec Brasil” - o que fora produzido e publicado academicamente, nos últimos doze anos (2011-2023). De maneira específica, sobre a (Poli)docência nos cursos técnicos de nível médio à distância na Educação Profissional e Tecnológica. Assim, buscou-se nas bases científicas de dados (*Google Acadêmico* e *Scielo-Brazil*) artigos e anais de congressos que abordem o assunto. Pouquíssimos estudos se apresentaram como revisões integrativas de literatura sobre a “(Poli)docência na Rede e-Tec Brasil”, o que, a princípio, revela uma necessidade deste tipo de investigação; possibilitando, através deste trabalho, análise da produção científica sobre o tema, desde a criação da Rede, em 2011, até os dias atuais.

Palavras-chave: (Poli)docência; Docência; Educação Profissional e Tecnológica à Distância; Rede e-Tec Brasil; Revisão Integrativa de Literatura.

Abstract

This work carried out an integrative literature review about “(Poly)teaching in the e-Tec Brasil Network” - what had been produced and published academically in the last twelve years (2011-2023). Specifically, about (Poly)teaching in distance medium-level technical courses in Professional and Technological Education. Then, scientific databases (Google Scholar and Scielo-Brazil) were searched for articles and conference annals that addressed the topic. Very few studies present themselves as integrative literature reviews on “(Poly)teaching in the e-Tec Brasil Network”, which, in principle, reveals a need for this type of investigation; enabling, through this work, analysis of scientific production on the subject, since the creation of the Network, in 2011, until the present day.

Keywords: (Poly)teaching; Teaching; Distance Professional and Technological Education; Network e-Tec Brazil; Integrative Literature Review.

1 INTRODUÇÃO

Fruto da exigência para a conclusão do curso de Licenciatura em “Formação Pedagógica para Graduados não-licenciados”, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Campus ZL/ Natal, sob a orientação da Profa. Dra. Cláudia Pereira de Lima Parente, esta pesquisa visou conhecer o que têm sido produzido e publicado, academicamente, no país, sobre a “(Poli)docência na Rede e-Tec Brasil” - especificamente, acerca da (poli)docência em cursos técnicos de nível médio à distância na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Para tal, realizou uma revisão integrativa de literatura: “método de pesquisa que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em estudos científicos sobre um tema ou questão; de maneira sistemática, ordenada e abrangente” (ERCOLE *et al*, 2014, p. 09).

Apresenta-se estruturado, na “Introdução”, em duas seções e uma subseção. Na primeira seção, “O surgimento da Educação Profissional e Tecnológica na modalidade à distância e atuais perspectivas”, realiza-se um breve histórico da EPT à distância e acrescenta-se a subseção, “Sobre a Rede e-Tec Brasil”, visando caracterizá-la; na segunda, “Objetivos, metodologia e importância deste estudo”, esclarece-se os objetivos geral e específico que norteiam esta investigação, a metodologia adotada e a razão pela qual se justifica desenvolver esta pesquisa.

No desenvolvimento, como “Referencial Teórico”, explicita-se o conceito de “Polidocência”, para buscar melhor compreender a docência na Educação à Distância (EAD); já em “Resultados e Discussões”, discorre-se sobre a forma como foi produzida e os alcances obtidos nesta investigação; e nas “Considerações Finais”, aponta-se onde os estudos deixam lacunas e/ou podem avançar.

Evidencia-se que a EPT na modalidade à distância enfrenta vários desafios, mas mesmo diante de inúmeras dificuldades, têm construído seu percurso; valendo a pena aqui retratá-lo, conforme seu histórico - ainda que seja realizado de forma bem sucinta, neste artigo.

1.1 O SURGIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA E ATUAIS PERSPECTIVAS

Já é fato notório que a “educação profissional marcou as práticas humanas desde as sociedades mais primitivas, quando os conhecimentos profissionais eram transmitidos por meio da observação, da prática e da repetição” (SILVA; COSTA, 2017, p.37); e, no decorrer da história, pois a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) adquiriu diversas funções, “embasada por inúmeras leis e decretos que estabeleceram suas práticas pedagógicas e a sua estrutura” (SILVA; COSTA, 2017, p.37).

É preciso considerar ainda que “a globalização e as inovações tecnológicas têm alterado significativamente (...) o processo educacional” (SILVA; COSTA, 2017, p. 37-38). Nesse contexto, a Educação à Distância (EAD) tem conquistado, nas últimas décadas, um enfoque de destaque no centro das atenções pedagógicas, uma vez que torna possível o acesso de indivíduos, os quais, na ausência desse modelo,

não teriam condições de frequentar salas presenciais para buscar formação. No caso específico da EPT na modalidade à Distância, destacam ainda que, essa vertente configura-se como uma estratégia de expansão deste tipo de ensino (SILVA; COSTA, 2017, p. 37-38).

O número de matrículas da educação profissional aumentou em 13,7%, de 2021 para 2022, em todas suas modalidades. De todas as etapas de ensino, a educação profissional é a que detém o maior número de matrículas na rede federal de educação, alcançando mais de 334 mil registros em 2022 (BRASIL, 2022). Nos últimos anos, os cursos técnicos à distância tiveram crescimento em sua oferta de 8% ao ano e ainda possuem muita perspectiva de expansão; levando-se em conta as necessidades de desenvolvimento regional no país e de acessibilidade à educação profissional gratuita (ABED, 2015).

Num primeiro momento, a intersecção entre EPT e EAD ocorre através da iniciativa privada, no Brasil, por meio do Instituto Monitor e do Instituto Universal Brasileiro - que estabeleceram cursos à distância por correspondência com a utilização de materiais impressos. Posteriormente, estimulada pelas tecnologias de informação e comunicação (TICs), propiciadas pelo rádio e televisão, a Fundação Roberto Marinho criou os programas Telecurso 1º e 2º Graus; e também o Telecurso 2000 - este último voltado especificamente aos cursos profissionalizantes (SILVA; COSTA, 2017, p. 38). Embora as iniciativas de EPT à distância no Brasil ocorram desde meados do século XX, foi a partir da promulgação da LDB/96 e de alguns decretos, como o Decreto nº. 2.494/98 e o Decreto nº. 7.589/11, que essa modalidade de ensino passa a ter caráter legal e é tratada como parte do sistema educacional brasileiro (SILVA; COSTA, 2017, p. 38).

Para melhor compreensão da EPT na modalidade à distância, discorre-se abaixo sobre a Rede e-Tec Brasil, cujo objetivo é o de desenvolver a educação profissional e tecnológica por meio da EAD. Em seguida, serão descritos o objetivo, a metodologia e justificada a importância desta revisão integrativa de literatura.

1.1.1 SOBRE A REDE E-TEC BRASIL

De acordo com o Ministério da Educação, através do Decreto nº. 7.589, de 26.10.2011, a Rede e-Tec Brasil fora criada tendo como finalidade o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na modalidade da Educação à Distância (EAD); visando ampliar e democratizar a oferta e o acesso à educação profissional pública e gratuita no país¹.

Conforme o segundo artigo de seu Decreto, a Rede e-Tec Brasil constitui-se por meio da adesão de instituições integrantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; de unidades de ensino dos Serviços Nacionais de Aprendizagem - que ofertam cursos de educação profissional e tecnológica; e por instituições de educação profissional vinculadas aos sistemas estaduais de ensino².

¹ Disponível em: portal.mec.gov.br/rede-e-tec-brasil. Acesso em 21.08.2023.

² Disponível em: planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7589.htm. Acesso em 21.08.2023

A Rede conta com polos de apoio presencial para execução de atividades didático-administrativas de suporte aos cursos ofertados, devendo oferecer espaço físico adequado, infraestrutura e recursos humanos necessários ao desenvolvimento das fases presenciais dos cursos e projetos - inclusive para o atendimento dos estudantes em atividades escolares presenciais previstas na legislação vigente. São polos de apoio presencial: as escolas públicas municipais, estaduais e do Distrito Federal; as instituições públicas que ofertem cursos de educação profissional e tecnológica; e as unidades de ensino dos Serviços Nacionais de Aprendizagem (art. 5º do Decreto nº 7.589/11) - cabendo ao Ministério da Educação, a assistência financeira na elaboração dos cursos, assim como a coordenação, o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas³.

Sabe-se que no apoio à oferta de cursos de EPT à distância, a Rede e-Tec têm atuado no desenvolvimento de ações para produção e compartilhamento de material didático-pedagógico; na realização de pesquisas para aprimoramento da gestão administrativa e pedagógica das instituições; no estímulo à utilização de plataformas de acesso livre para difusão de cursos de EPT à distância; na promoção de acessibilidade de estudantes com necessidades especiais e no fornecimento de equipamentos e laboratórios para apoio à oferta de cursos. E ainda, no estímulo ao desenvolvimento de cursos de qualificação profissional, incluindo a formação inicial e a formação continuada de docentes, gestores e técnicos administrativos da EPT - na modalidade EAD; bem como no incentivo às instituições públicas de ensino ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e metodologias educacionais à distância (na área da formação inicial e continuada de docentes de EPT)⁴.

Nesse sentido, segundo a Profa. Dra. Simone Medeiros - Técnica em Assuntos Educacionais na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do Ministério da Educação (MEC) - com o novo governo Lula (2022-2026), no que tange à formação docente para Educação Profissional e Tecnológica, propõe-se a expansão e interiorização da oferta dos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu), em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), para profissionais que pretendem atuar na EPT (por meio do programa Profucionário⁵, assumido pela Rede e-Tec Brasil, em 2011). A Rede continuará com suas atividades, porém, não houve menções sobre proposições que envolvam a expansão dos cursos técnicos profissionalizantes à distância, em nível médio; e/ou melhorias específicas voltadas à gestão e à (poli)docência na EPT virtual/Rede e-Tec Brasil⁶.

³ Disponível em: portal.mec.gov.br/rede-e-tec-brasil. Acesso em 21.08.2023.

⁴ Disponível em: portal.mec.gov.br/rede-e-tec-brasil. Acesso em 21.08.2023.

⁵ O Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Profucionário) é o programa indutor da formação em serviço de profissionais da educação básica que trabalham em escolas e órgãos das redes públicas de ensino. Anteriormente coordenado pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (SEB/MEC) entre 2004 e 2010, em 2011 o Profucionário migrou para a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), de acordo com Portaria Ministerial nº 1.547, de 24 de outubro, tendo em vista seu foco ser a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. Na Setec/MEC, passa a integrar a Rede e-Tec Brasil, por contemplar cursos na modalidade da Educação a Distância. Disponível em: portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12365. Acesso em 18.11.2023.

⁶ Palestra proferida pela Profa. Dra. Simone Medeiros, "Docência para EPT: políticas, formação e práticas pedagógicas", em 16.11.2023, ao "I Primavera de Formação: encontro de experiências e pesquisas em EPT do Campus Natal Zona Leste", do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Rio Grande do Norte - IFRN. Disponível em: [youtube.com/watch?v=naCNYBaoS1s](https://www.youtube.com/watch?v=naCNYBaoS1s). Acesso em 18.11.2023.

1.2 OBJETIVOS, METODOLOGIA E IMPORTÂNCIA DESTE ESTUDO

Mediante o surgimento e desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica na modalidade à distância, esta pesquisa visou conhecer o que têm sido produzido e publicado, academicamente, no país, sobre a “(Poli)docência na Rede e-Tec Brasil” - especificamente, acerca da (poli)docência em cursos técnicos de nível médio à distância na Educação Profissional e Tecnológica. Para tal, realizou uma revisão integrativa de literatura cuja pesquisa ocorreu nas seguintes bases científicas de dados: *Google Acadêmico* e *SciELO-Brasil (Brazil Scientific Electronic Library Online)*.

Os critérios de inclusão à pesquisa foram publicações em anais de congressos científicos sobre o assunto, bem como, artigos publicados entre os anos de 2011 a 2023 - somente em língua portuguesa e até às três primeiras páginas de resultados das bases citadas. Foram verificados os títulos e feita a leitura dos resumos e/ou do corpo do artigo, para certificação da temática. Os critérios de exclusão à esta investigação foram livros (ou capítulos); citações; duplicatas ou estudos advindos de uma mesma pesquisa; artigos sem correlação direta ao tema; trabalhos de conclusão de curso; dissertações e teses.

Para busca dos artigos, inicialmente, foram utilizados os seguintes descritores e suas combinações: Polidocência; Docência; Educação Profissional e Tecnológica à Distância; Rede e-Tec Brasil. É importante frisar que o ano da criação desta Rede (2011) foi usado como marco temporal para esta pesquisa, buscando-se, assim, abranger o período dos últimos 12 anos (2011 a 2023).

Salienta-se que a importância deste tipo de estudo relaciona-se à “organização de conhecimentos sobre um tópico”, no intervalo estabelecido; produzindo-se uma “síntese da ciência e a incorporação da aplicabilidade de resultados” (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010, p. 102-103) sobre o assunto, além da identificação de pontos que não foram ou necessitam ser mais abordados, em estudos futuros, na temática pesquisada.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Faz-se mundialmente notório que a expansão das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) permitiu o desenvolvimento e avanço da Educação à Distância (EAD), cuja proliferação de diversos cursos, como os de curta duração, de aperfeiçoamento, técnicos, de graduação e pós-graduação, possibilitou saberes e práticas docentes que romperam com os modelos baseados na autoinstrução e na verificação de resultados (como ocorria, por ex., nos cursos por correspondência) em favor da construção de conhecimento por meio das interações entre alunos-alunos e alunos-professores nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e similares (CHAQUIME; MILL, 2015, p. 97).

De acordo com SILVA (2022, p. 39-40), na educação presencial, o professor é o profissional responsável por desenvolver atividades pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem, atuando individualmente com cada turma na condução da aula e na gestão da sala - com um número limitado de alunos; respeitando o espaço

físico e a abrangência didática do profissional, desde o planejamento até a mediação dos conhecimentos. Na Educação à Distância (EAD), a ausência de espaço físico compartilhado possibilita a formação de grandes turmas que chegam, em algumas instituições, a ultrapassar 1.000 alunos, demandando uma atuação coletiva no processo de ensino e aprendizagem. Neste cenário, normalmente, o professor se torna responsável pelo planejamento e formulação dos conteúdos que serão disponibilizados, ficando a cargo do professor-tutor - também chamado somente de “tutor”, presencial ou à distância - a mediação com os alunos no suporte às dúvidas, no acompanhamento do dia a dia das atividades.

Desta forma, pode-se dizer que, ao se comparar a docência presencial com a docência na EAD, estaremos “experimentando (..), a passagem de um processo de trabalho de tipo *unidocente*, para outro, de tipo *polidocente*” (MILL; OLIVEIRA; RIBEIRO, 2014, p. 40, grifos meus). Assim, para esses autores, na polidocência, todo profissional que atua na EAD contribuindo para a discência, pode ser considerado como docente” (MILL; OLIVEIRA; RIBEIRO, 2014, p. 40).

Para exemplificação, OLIVEIRA (2017, p. 57), baseado no trabalho de Belloni (1989, p.83-84), desenvolveu o “Quadro 3 - Funções do Professor na EAD”; mas que neste estudo fora denominado como “Quadro 1 - A (Poli)docência: funções e características”, por esta autora.

Quadro 1: A (Poli)docência: funções e características

Funções	Característica
Professor Formador	Orientador do processo de ensino e da aprendizagem, semelhante a função do professor da modalidade presencial.
Professor conceitor e realizador de cursos e materiais	Responsável pela elaboração dos planos de curso e por selecionar conteúdos.
Professor pesquisador	Atualiza os conhecimentos e metodologias e as práticas pedagógicas.
Professor tutor	Orientador das dúvidas relacionadas a disciplina pela qual é responsável.
Tecnólogo educacional (designer ou pedagogo)	Responsável pela organização dos conteúdos de forma didática e pela comunicação da equipe.
Professor “recurso”	Assegura aos alunos o esclarecimento de dúvidas às questões pontuais não relacionadas ao conteúdo do curso.
Monitor	Coordena grupos de estudo para exploração de materiais nos momentos de atividades presenciais.

Fonte: OLIVEIRA (2017) *apud* BELLONI (1989).

No “Manual de Gestão da Rede e-Tec Brasil e Profucionário” (2016, p. 39), encontra-se uma tabela denominada “Parâmetros de Referência”, designada a auxiliar na composição dos custos voltados à necessidade de pessoal, em relação aos cursos ofertados. Nessa tabela, não há a descrição das funções apresentadas, porém, pela apresentação dos seus dados, fora adaptada por esta autora (quadro 2) e feito a devida correspondência por meio da caracterização realizada por OLIVEIRA (2017), conforme quadro 1.

Quadro 2: A (Poli)docência na Rede e-Tec Brasil

Função	Carga horária	Correspondência
Professor Autor	Carga horária da disciplina	Professor Conceptor
Professor Formador	Carga horária da disciplina	Professor Formador
Professor Mediador (à distância)	15 h/semana (menos de 20 alunos); 20 h/semana (mais de 20 alunos).	Professor Tutor
Professor Mediador (presencial)	15 h/semana (menos de 20 alunos); 20 h/semana (mais de 20 alunos).	Professor Tutor

Fonte: adaptação da autora.

É importante ressaltar que, mesmo diante da conceituação do termo “polidocência”, neste estudo, não mais se buscará realizar diferenciação entre tipos de docência na Educação Profissional e Tecnológica à Distância, considerando respeitar os termos já utilizados por diversos pesquisadores/instituições. Justamente por esta razão, o prefixo “poli” foi colocado entre parêntesis na elaboração deste trabalho.

Conforme OLIVEIRA (2017, p. 49), historicamente, nota-se que a formação para atuação na EPT “apresenta-se por descontinuidade de políticas públicas e leis e, conseqüentemente, por rupturas nos processos”. Segundo estudos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)⁷, esta formação tem sido apontada como um grande desafio: com a expansão da rede e com o aumento do número de vagas para o ensino técnico, através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)⁸, torna-se importante a formação de profissionais que estejam preparados para a complexidade que envolve a formação para o mundo do trabalho.

⁷ A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) é responsável por formular, planejar, coordenar, implementar, monitorar e avaliar políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), desenvolvidas em regime de colaboração com os sistemas de ensino e os agentes sociais parceiros. Disponível em: portal.mec.gov.br/setec-secretaria-de-educacao-profissional-e-tecnologica. Acesso em 24.08.2023.

⁸ O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal em 2011, por meio da Lei nº 12.513, com a finalidade de ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira. Disponível em: portal.mec.gov.br/pronatec. Acesso em 24.08.2023.

Atualmente, com a expansão da oferta da EPT, na modalidade à distância, surge uma nova demanda à (poli)docência, que vai além das especificidades da formação para atuar nos cursos técnicos: esse profissional se depara com as características peculiares da EAD, via uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Aliás, o domínio das TDICs se torna necessário não apenas na modalidade presencial, mas principalmente na EAD (OLIVEIRA, 2017, p. 55-56).

Desta forma, o conceito de (poli)docência deve acompanhar as mudanças da sociedade contemporânea, capacitando seus profissionais às inovações tecnológicas - entretanto, não apenas no domínio das TDICs: o (poli)docente na EAD deverá ser capaz de construir conhecimentos, relacionados aos saberes docentes, conteúdos disciplinares e práticas pedagógicas - até mesmo, para que possa conseguir desenvolver novas metodologias de ensino (OLIVEIRA, 2017, p. 59).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para essa pesquisa, foram usadas as seguintes combinações entre os seus descritores (conforme mencionado na introdução desse trabalho): Polidocência e Educação Profissional e Tecnológica à Distância; Docência e Educação Profissional e Tecnológica à Distância; Polidocência e Rede e-Tec Brasil; Docência e Rede e-Tec Brasil. Os descritores foram inseridos na ferramenta de busca das bases científicas eletrônicas de dados, *Google Acadêmico* e *Scielo-Brazil*, entre os dias 03.09.2023 a 18.11.2023. Os resultados foram filtrados conforme os critérios definidos anteriormente neste trabalho: somente artigos em Português; publicados entre 2011 a 2023, nas três primeiras páginas de resultados dessas bases; e excluindo-se livros; dissertações; teses; trabalhos de conclusão de curso; citações; trabalhos duplicados ou advindos de uma mesma pesquisa; artigos sem correlação direta ao tema.

No *Google Acadêmico*, inicialmente foram encontrados 48 publicações que minimamente atendiam os critérios de inclusão nesta pesquisa, todavia, após devidamente analisadas (leitura dos resumos e/ou corpo dos textos), resultaram em 09 (nove) artigos; e na *Scielo Brasil*, dentre todas as combinações de descritores citadas, apenas o termo “Docência e Rede e-Tec Brasil” apresentou resultado: somente 01 (um) artigo que se repetiu dentre os encontrados no *Google Acadêmico* (com dados que derivam-se de uma mesma pesquisa dos autores, porém publicada em outro veículo. Por ter sido o único estudo encontrado na *Scielo Brasil*, foi considerado como uma exceção aos critérios de exclusão deste trabalho)⁹.

Assim, no quadro 3 (abaixo), encontram-se os títulos, os autores, a data de publicação e o veículo de cada um dos nove estudos, em questão:

⁹ Foram excluídos artigos que tratavam sobre o Profuncionário; o E-Tec Idiomas e o Mediotec, que também compõem a Rede e-Tec Brasil, a partir de 2015. Apenas os trabalhos que abordavam a (Poli)docência nos cursos técnicos de nível médio foram considerados, chegando-se, assim, à somatória dos nove artigos. Para mais detalhes sobre a composição da Rede e-Tec Brasil, consultar: portal.mec.gov.br/rede-e-tec-brasil. Acesso em 18.12.2023.

Quadro 3: Título, Autores, Publicação e Veículo dos artigos obtidos

Nº	Título	Autores	Ano de Publicação	Veículo
1	“A docência virtual e saberes docentes: um estudo da tutoria na Rede e-Tec Brasil”.	CHAQUIME, Luciane Penteadó; MILL, Daniel.	2016	Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade, da Universidade Estadual da Bahia.
2	“A formação pedagógica e a formação em Educação Profissional e Tecnológica dos Tutores da Rede e-Tec Brasil no IFRN”.	GOMES, Edilene Pereira Ferreira; GOMES, Hareton Ribeiro.	2013	Anais do II Colóquio Nacional: “A Produção do Conhecimento em Educação Profissional”, do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional do IFRN.
3	“A importância da formação continuada para o aperfeiçoamento da prática pedagógica dos tutores dos cursos técnicos da UEMA / Rede e-Tec Brasil”.	PEREIRA, Maíra Rejane Oliveira; ARAÚJO, Eliza Flora Muniz.	2014	EM REDE - Revista de Educação à Distância.
4	“A mediação pedagógica na Educação à Distância da Rede e-Tec Brasil”.	BROD, Fernando Augusto; RODRIGUES, Sheyla Costa.	2013	Revista Educação e Cultura Contemporânea.
5	“Ações Pedagógicas do Curso Técnico à Distância da Rede e-Tec Brasil CEFET-MG e as concepções de Paulo Freire”.	LOPES, Aline Moraes; GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro.	2014	Revista Intersecções.
6	“Dilemas da docência na educação a distância: um estudo	CHAQUIME, Luciane	2016	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos ¹⁰ .

¹⁰ Único artigo encontrado também na *Scielo Brasil*.

	sobre o desenvolvimento profissional na perspectiva dos tutores da Rede e-Tec Brasil”.	Penteado; MILL, Daniel.		
7	“Docência Compartilhada Integrada: Bases para proposta de Arquitetura Pedagógica para cursos à Distância”.	COSTA, Renata Luíza.	2016	Anais dos Workshops do V Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE).
8	“Os saberes docentes dos professores da Rede e-Tec Brasil: um estudo de caso no Sul do país”.	PASQUALLI, Roberta; CARVALHO, Marie Jane Soares.	2021	DEDICA - Revista de Educação e Humanidades.
9	“Reflexões sobre Mediação Pedagógica em Programas de Formação à Distância (e-TEC Brasil)”.	QUEIROZ, Magali Aparecida Mendes de.	2012	TEAR - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia.

Fonte: a autora.

Nota-se que a maior parte dos estudos foi publicada no ano de 2016 (03 artigos), e respectivamente, em ordem decrescente, nos anos de 2014 e 2013 (02 artigos em cada ano) - ou seja, após dois a cinco anos da criação da Rede e-Tec Brasil. Porém, observa-se ausência da produção na temática a partir de 2017, sendo retomada em 2021, com apenas um artigo e nenhuma nova publicação no tema, até a presente data.

Os autores que mais publicaram foram CHAMIQUE & MILL (2016), entretanto, como mencionado anteriormente, utilizando dados de um mesmo estudo, em revistas diferentes. Quanto aos veículos de comunicação, a sede da maioria deles localiza-se na região Sul do país, bem como o lócus do evento onde as pesquisas foram apresentadas. Não foram encontrados estudos publicados em revistas ou anais da Região Norte.

No quadro 4 (abaixo), descreve-se, de maneira sucinta, os objetivos e o público-alvo; as metodologias e os principais resultados encontrados em cada um dos nove artigos obtidos - de acordo com a numeração realizada no quadro 3:

Quadro 4: Objetivos e público-alvo, metodologias e resultados dos artigos obtidos

Nº	Objetivos e público-alvo	Metodologias	Resultados
1	<p>“Mapear os saberes dos tutores virtuais da Rede e-Tec Brasil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - que atuam nos cursos técnicos de Administração, Informática para a Internet e Profucionário” (p. 99).</p>	<p>Empregou-se “a triangulação metodológica e percorreu-se as seguintes etapas: levantamento e estudo de bibliografia; coleta de dados utilizando-se questionário com questões abertas e fechadas; entrevista individual; sessões de entrevistas coletivas e análise de documentação oficial; sistematização e análise dos dados” (p. 97).</p>	<p>Demonstraram que “a experiência na tutoria virtual tem potencial formador ao possibilitar a construção de novos saberes e, com isso, ampliar a base de conhecimento necessária à docência” (p.97).</p>
2	<p>“Realizar levantamento sobre os requisitos exigidos para a tutoria nos Cursos Técnicos de Nível Médio (CTNM) subsequentes, na modalidade Educação à Distância (EAD), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), para verificar a formação dos tutores em relação à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a formação pedagógica para o magistério” (p. 01).</p>	<p>“Análise dos editais de seleção para o exercício de tutoria (na Rede e-Tec Brasil) no IFRN, de 2011 ao início de 2013, e nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos técnicos oferecidos” (p. 01).</p>	<p>Constatou-se que “os editais exigem para o tutor à distância, a graduação ou pós-graduação na disciplina específica, ou ser técnico de nível médio do curso com aprovação na referida disciplina; e para a tutoria presencial, é exigido apenas formação mínima de técnico de nível médio e experiência profissional comprovada de um ano no magistério” (p.01).</p>
3	<p>“Apresentar como vem se consolidando a formação continuada dos tutores presenciais e a distância da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) / Rede e-Tec Brasil, em</p>	<p>“Estudos e análises de pesquisas já realizadas na área, dissertações, teses e artigos que tratam da temática, e análise documental dos relatórios elaborados pela coordenação de tutoria,</p>	<p>Apontam para “a importância da realização de acompanhamentos sistemáticos do trabalho dos tutores, com a utilização de instrumentos</p>

	<p>2013; destacando a importância desses momentos de formação para a melhoria da prática pedagógica e conseqüentemente para elevação do nível do ensino técnico ofertado". (p. 1521).</p>	<p>observação e entrevistas, numa perspectiva de abordagem qualitativa". (p. 1521).</p>	<p>avaliativos para permanente realimentação dos processos que permeiam as formações continuadas. E a necessidade da implementação de metodologias inovadoras no processo da formação continuada, que promovam o intercâmbio de experiências e o compartilhamento de novas aprendizagens". (p.1521).</p>
<p>4</p>	<p>"Compreender como as mediações desenvolvidas pelos professores tutores do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IF-Sul), Campus Visconde da Graça (CAVG), inseridos nos cursos técnicos profissionalizantes da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec), nos períodos letivos de 2009 a 2010, foram capazes de significar as aprendizagens dos alunos, mudando o enfoque de um ensino de docência tradicional para um modelo pedagógico de ensino e aprendizagem com ênfase na construção do conhecimento". (p. 185).</p>	<p>"Foi realizada a partir de relatos obtidos em um questionário construído com questões abertas, aplicado aos professores tutores em exercício, cujas respostas foram compiladas por meio da metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC)". (p. 185).</p>	<p>"O professor tutor, ao trabalhar na EAD, necessita rever sua forma de educar, pois sua prática profissional, muitas vezes, não contempla as mudanças necessárias para um fazer pedagógico compatível com essa modalidade de ensino. Para tanto, deve (re)configurar um ambiente de convívio que valorize os saberes do aluno, por meio de um atendimento individual e personalizado, para que, nesse espaço, ambos possam se transformar na convivência, de forma mútua". (p. 185).</p>

5	<p>“Verificar se as ações pedagógicas do curso técnico de eletrônica à distância, da Rede e-Tec Brasil/CEFET-MG, utilizam as concepções de Paulo Freire no que se refere à dialogicidade, autonomia e contextualização do saber como ato de cidadania no processo de ensino”. (p.01).</p>	<p>Estudo de caso com professores e tutores presenciais e à distância do curso, realizado através de pesquisa descritiva e exploratória, também alicerçada em pesquisa bibliográfica, nos anos de 2012 a 2013 (p. 03).</p>	<p>Resultados “revelam que há ações pedagógicas pautadas nas concepções de Paulo Freire, porém, com ressalvas, pois inúmeras possibilidades pedagógicas poderiam ser otimizadas pelo uso pleno das ferramentas de interatividade e mídias integradas ao ambiente virtual de aprendizagem” (p.01).</p>
6	<p>“Analisar como a atuação na tutoria virtual de cursos de educação a distância (EAD) - oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), por meio da Rede e-Tec Brasil -, mediados por tecnologias digitais de informação e comunicação pode contribuir para o desenvolvimento profissional docente”. (p.117).</p>	<p>Usou-se “triangulação metodológica, (...) empregada (...) em etapas: levantamento e estudo de bibliografia; coleta de dados utilizando questionário, entrevista individual, sessões de entrevistas coletivas e análise de documentação oficial; sistematização e análise dos dados; e divulgação dos resultados”. (p.117).</p>	<p>“A experiência na tutoria virtual pode ser considerada um elemento que contribui para o desenvolvimento profissional docente, embora gere alguns dilemas”. (p. 118).</p>
7	<p>“Apresentar uma proposta de arquitetura pedagógica para cursos à distância (...) a partir de pesquisa desenvolvida por Costa (2015), em três escolas da Rede Federal e um CEFET, e dos conceitos: mediação pedagógico-didática, formação integral e</p>	<p>Estudo bibliográfico e pesquisa de campo.</p>	<p>“Os depoimentos indicam a ocorrência de mediação docente instrumental. (...). O modelo implantado não cria condições de trabalho pedagógico efetivo pelos professores nem no ambiente online e nem nos polos. A relação tutor-professor que era para ser</p>

	docência compartilhada integrada” (p. 517).		complementar, termina com indiferença. O modelo de formação técnica a distância vigente no Brasil, portanto, não corresponde aos objetivos preconizados nos documentos oficiais de formação integral”. (p. 522).
8	“Contribuir com discussões sobre formação e profissão docente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica por meio da Educação à Distância, apresentando uma análise sobre os saberes fundamentais à docência (...) por meio das falas de gestores, professores e tutores da Rede e-Tec Brasil do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR)” (p. 333).	“Pesquisa qualitativa, documental e de campo, com enfoque na investigação fenomenológica” (p. 333).	“Os resultados indicam como saberes fundamentais para a atividade docente na EPT: os saberes da profissionalização docente e, entre eles, destacam-se os saberes dos contextos dos estudantes, da linguagem, da utilização dos aparatos tecnológicos, da generosidade, o mundo do trabalho e os saberes da formação humana não utilitarista” (p. 333).
9	“Fazer análise sobre a mediação pedagógica (...) no Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil) no tocante ao papel do professor frente e sua abrangência social e educacional” (p. 01).	“Reflexões teóricas fundamentadas em LIMA (2007), BEHRENS (2000), MORAN (2003) e LÉVY (2000), entre outros” (p. 01).	“O trabalho docente voltado para as novas tecnologias e saberes significativos e transversais (...) vêm se revelando como necessidade emergente quando se pensa em inovações no currículo e na prática docente dos professores da Educação à Distância” (p. 01).

Fonte: a autora.

A maioria dos estudos teve como público-alvo professores-tutores (à distância e/ou presenciais), com metodologia qualitativa por uso de entrevista e/ou questionário, bem como pesquisa documental/bibliográfica; cujos objetivos voltados à atuação e formação docente nas tutorias.

Percebe-se que a maior parte das investigações referiu-se à tutoria (especialmente, à distância) como principal aspecto abordado em seus trabalhos, não referindo-se às demais categorias da (Poli)docência: professor autor, professor formador, professor-pesquisador (entre outras). Para exemplificação, tal aspecto pode ser notado nos seguintes trechos:

“Dentre os profissionais da polidocência, o tutor virtual é figura central. Isso porque, ao atuar bem próximo ao aluno, interagindo diretamente no AVA como motivador do processo de ensino-aprendizagem, o tutor virtual representa a instituição, além de ser identificado, pelos alunos, como seu “professor” efetivamente” (CHAQUIME; MILL, 2016, p. 99).

“A atual Educação à Distância (EaD) fez emergir a figura do orientador acadêmico (tutor), que por excelência é o professor. Ele ressurgiu numa perspectiva contemporânea como aquele que guia, orienta e apoia a aquisição e a construção de conhecimentos, conforme Santos, Lemos e Bezerra (2012, p. 91) deve ‘promover situações que possibilitem o desenvolvimento da autonomia do aluno, da cooperação e da interação’, bem como é o responsável pela mediação pedagógica nesta modalidade de ensino (GOMES; GOMES, 2013, p.03)”.

“Desde a instauração e consolidação da Internet no Brasil, a educação à distância (EaD) vem se modificando para uma adequada articulação às tecnologias. (...). Novas funções foram instituídas e distintos interlocutores passaram a atuar para viabilizar os processos de ensino e aprendizagem a distância por meio dos ambientes digitais. Dentre esses atores, destaca-se o tutor” (BROD; RODRIGUES, 2013, p.186).

Sobre o conceito de (Poli)docência explicita-se que o pesquisador MILL (2016) foi quem se debruçou em designá-lo em seus estudos, sendo citado novamente por COSTA (2016), nesta revisão. Porém, em outros artigos, os autores também a deixaram subentendida, ou até mesmo, adotam algum outro tipo de nomenclatura equivalente:

“(…) diversos profissionais estão envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, nessa modalidade de ensino, pois nela ocorre a ‘transformação do professor de uma entidade individual para uma entidade coletiva’ (SANTOS; LEMOS e BEZERRA, 2012, p. 90), ou seja, o ensino é realizado por uma equipe de educadores, onde as funções docentes se multiplicam e se relacionam” (GOMES; GOMES, 2013, p. 05).

“(…) com a educação on-line os papéis do professor se multiplicam, diferenciam-se e complementam-se, exigindo uma grande capacidade

de adaptação à criatividade diante de novas situações, propostas e atividades” (MORAN, 2023, p. 41 *apud* QUEIROZ, 2012, p.06).

“A partir dessas considerações, propõe-se uma estrutura que chamamos de ‘docência compartilhada integrada’: uma estrutura não-hierárquica, mas distribuída e colaborativa entre professores para que os atendimentos online e presencial não concorram entre si, mas se complementem visando uma formação de excelência. Nessa estrutura, o professor é o responsável pela disciplina do planejamento ao atendimento online e presencial no seu polo, e professores em cada polo com formações também área complementam o trabalho do professor principal com a finalidade de atenderem com qualidade as dúvidas dos alunos que procuram o polo, mas, essencialmente, propor atividades práticas e grupos de estudos voltados para a disciplina. Ou seja, não se trata de dividir tarefas, mas de compartilhar o conhecimento de cada professor para que haja atendimentos com qualidade, tanto em conteúdo como em tempo de resposta, tanto online quanto no polo. Assim, ao mesmo tempo que se compartilha as atividades da docência, elas são integradas e orientadas pelo professor principal enriquecendo o que ocorre online e o que ocorre nos polos para fins de aprendizagem integral (COSTA, 2016, p. 524).

Estudiosos que mais contribuíram como referência ao embasamento teórico dessas pesquisas foram: o filósofo e educador canadense, Maurice Tardif (citado 04 estudos); O pedagogo, Paulo Freire (citado 03 estudos); o psicólogo educacional americano, Lee Shulman; o professor universitário, Daniel Mill e o filósofo e sociólogo francês, Pierre Lévy (cada um, respectivamente, citados em 02 estudos). Dentre esses, cabe destacar que os autores brasileiros são Paulo Freire e Daniel Mill.

Quanto aos resultados, a maioria das investigações coloca em evidência a importância do Tutor na docência EAD - em especial, o tutor à distância -, considerando o aspecto deste profissional ser o responsável pela mediação pedagógica nesse modelo de ensino; enfatizando a necessidade da melhoria de formação (inicial e continuada) de tutores (sendo compreendido como necessário a licenciatura¹¹); bem como em relação ao processo de seleção à tutoria nos cursos oferecidos pelas instituições - visando, assim, um perfil mais adequado às disciplinas e maior valorização deste tipo de docência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ficou evidente a demasiada ênfase em estudos sobre a tutoria (em especial, à distância), colocando-a como aspecto central das atividades dos cursos técnicos profissionalizantes desenvolvidos na EAD, deixando de valorizar os demais profissionais envolvidos na EPT virtual (além dos (poli)docentes - gestores e equipe administrativa). Pouco também se abordou sobre aspectos específicos, como os saberes e práticas docentes na produção de material didático aos cursos técnicos de

¹¹ Todavia, a legislação educacional brasileira ainda não exige essa formação. Em contrapartida, a Rede e-Tec Brasil, em seus editais, oferece curso de formação pedagógica em EAD, aos selecionados.

nível médio à distância e as atividades desenvolvidas pelos professores tutores presenciais, por ex.

Foi pouquíssimo abordado e sem muita ênfase, os aspectos filosóficos da EPT nos estudos selecionados: a (poli)docência voltada à formação politécnica e *onmilateral*. Tal aspecto, supostamente, está ligado ao fato de se tratar de uma Rede (que envolve Instituições Públicas de Ensino Federais e Estaduais, além dos Serviços Nacionais de Aprendizagem), com diferentes princípios educacionais - o que pode ser entendido como uma descaracterização dos princípios da EPT, conforme o entendimento dos Institutos Federais, na modalidade virtual.

Urge a necessidade da realização de mais estudos que abordem a (Poli)docência na Rede e-Tec Brasil; em especial, nos cursos técnicos de nível médio - verificado o longo período sem a realização de novas pesquisas e considerando que há uma produção razoável sobre material didático, saberes e práticas docentes na Rede no que tange ao Programa Profucionário.

Há também de se considerar o escopo deste trabalho, bastante delimitado em função do tempo disponibilizado para sua execução; sendo assim, posteriormente, necessária a ampliação da investigação no que tange à temática (incluindo os estudos sobre o Profucionário; E-Tec Idiomas e Mediotec - os quais não foram abordados por não serem o objeto específico desta pesquisa), bem como, a um maior número de bases científicas de dados a serem utilizadas.

Ainda assim, espera-se que este trabalho tenha revelado, ao menos, em parte, o estado da arte da temática abordada, no período delimitado; ressaltando, de forma criteriosa, os resultados encontrados e desta forma, proporcionando análise sobre o assunto e percepção da necessidade de outros tipos de estudos a serem desenvolvidos, nessa área.

5 REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Ensino à Distância - ABED, 2015. **Censo EAD.br: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil**. Curitiba: Ibpex. Disponível em: abed.org.br/censoead/CensoEaDbr0809_portugues.pdf. Acesso em 18.11.2023.

BRASIL, 1998. **Regulamenta o art. 80 da LDB/96, sobre a Educação à Distância**. Disponível em: portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf. Acesso em 18.11.2023.

BRASIL, 2004. **Decreto nº 5.154, de 23/07/2004 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências**. Disponível em: planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em 07.10.2023.

BRASIL, 2011. **Decreto n. 7.589, de 26.10.2011 - Institui a Rede e-Tec Brasil.** Disponível em: planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7589.htm. Acesso em 21.08.2023.

BRASIL, 2023. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo Escolar da Educação Básica 2022: Resumo Técnico.** Brasília, 2023. Disponível em: download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2022.pdf. Acesso em 18.12.2023.

CHAQUIME, L. P.; MILL, D. A Docência Virtual e Saberes Docentes: Um Estudo da Tutoria na Rede e-Tec Brasil. *In: Revista da FAEEDBA - Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 24, n. 44, pág. 97-107, jul./dez. 2015. Disponível em: researchgate.net/publication/311361647_A_DOCENCIA_VIRTUAL_E_SABERES_DOCENTES_UM_ESTUDO_DA_TUTORIA_NA_REDE_E-TEC_BRASIL. Acesso em: 23.08.2023.

ERCOLE *et al.* Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. *In: REME • Rev Min Enferm.*, 2014 jan/mar; 18(1): 1-260. Disponível em: revenf.bvs.br/pdf/reme/v18n1/v18n1a01.pdf. Acesso em 21.08.2023.

MILL, Daniel. Sobre o conceito de polidocência ou sobre a natureza do processo de trabalho pedagógico em Educação a Distância. *In: MILL, D.; RIBEIRO, L. R. de C.; OLIVEIRA, M. R. G. de. (orgs.). Polidocência na educação a distância: múltiplos enfoques.* 2 ed. São Carlos: EdUFSCar, 2014. p. 25-42.

OLIVEIRA, Eliane S. **A formação e as práticas pedagógicas dos professores que atuam nos cursos técnicos de nível médio na modalidade EAD na Rede e-Tec Brasil do CEFET-MG.** Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, 2017. 152f. Disponível em: sig.cefetmg.br/sigaa/verArquivo?idArquivo=2091410&key=7b4821d7a126cd524735d89785cfc006. Acesso em 24.08.2023.

PIMENTA, Selma Garrido. A pesquisa em Didática - 1996 a 1999. *In: SILVA, Aínda Maria Monteiro et al. Didática, currículo e saberes escolares.* DP&A Editora, 2000, p. 78-99.

SILVA, H. C.; COSTA, L. F. A Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade à Distância: História, Bases Legais e Cursos nessa Modalidade de Ensino. *In: Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica*; 2017, v. 1, n. 12, p. 36-50.

Disponível em: ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5716. Acesso em 18.11.2023.

SILVA, Simone Cezário da. **Polidocência na educação superior a distância: a organização das funções docentes**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Cidade de São Paulo - Unacid, São Paulo, 2022. 79f. Disponível em: repositorio.cruzeirosul.edu.br/jspui/handle/123456789/4262. Acesso em 24.08.2023.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *In: Einstein*, 2010; 8 (1Pt1):102-6. Disponível em: scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 21.08.2023.